

REFLEXÕES  
PARA O 140º  
ANIVERSÁRIO  
DA FUNDAÇÃO

3

16 de agosto de 2023

1883  
2023  
SSM

## ***AMOR À HUMANIDADE DE CRISTO*** ***Na espiritualidade de Madre Francisca*** ***Streitel***

**Ir. M. Vittorina Marini, SSM**

A ocasião do 140º aniversário da fundação da Congregação oferece-nos a oportunidade de refletir sobre a centralidade de Cristo na espiritualidade de Madre Francisca e sobre a singular consideração que ela demonstrou pelos aspectos humanos do Redentor. Naturalmente, a sua atração pela experiência de Francisco de Assis ajudou-a a exprimir de modo único a sua piedade e a sua devoção a todos os mistérios da humanidade de Cristo, desde a encarnação até à Cruz.

No entanto, não podemos minimizar o componente inspirador-carismático do seu amor singular pela Encarnação do Filho de Deus. É o que demonstra o seu desejo de organizar o culto eucarístico ligando-o aos mistérios da humanidade de Cristo<sup>1</sup>, ou a sua atenção, desde o início, à cruz. É precisamente aqui que ela reconhece a expressão máxima da humanidade de Cristo e do amor redentor humano-divino de Jesus.

Neste núcleo da experiência espiritual de M. Francisca podemos inserir o mistério do coração transpassado, representado pela imagem do Sagrado Coração.

---

<sup>1</sup> Cartas à Padre Jordan, Cart. 78 (65), nº3: «Agora meu humilde pedido em favor do amor que partilhamos, o amor à Deus Sacramentado: que o senhor, Reverendo Pai, prometa a este Deus em forma de pão<sup>4</sup>, que, tão logo Ele ocupe um lugar em meio às suas filhas espirituais<sup>5</sup>, uma delas o guardará dia e noite, ou seja, que, a cada soar da nova hora<sup>6</sup>, para esta guarda de honra, fosse convocada outra irmã, e que cada hora seja dedicada a um outro segredo do amor humano. Assim, por exemplo, durante uma hora seria venerado o Ss. Sangue, na hora seguinte o Sagrado Coração e, na terceira, as Chagas do Salvador. Jamais antes pensei de semelhante forma, mas hoje, pela primeira vez, ficou-me claro que não deveria ler a próxima edição de "O Missionário"<sup>7</sup>. Eu o fiz após tê-lo prometido ao senhor com todas minhas forças e reconhecimento de como se deve amar e veneração à Nosso Senhor em suas novas vinhas. Assim, estou absolutamente convicta de que a obra dos Irmãos e Irmãs de nossa Sociedade será receptora de uma graça especial, podendo realizar "muitas e grandiosas coisas" pela expansão e recuperação do Reino de Cristo na terra».

<sup>2</sup> Há uns nove meses, isto é, entre junho/julho de 1882, no Carmelo de Himmelsporten.



A esta representação de Jesus, comum na piedade popular da época, encontramos ligada à sua experiência mística pessoal do início da nova fundação.

Ela própria nos testemunha, numa de suas cartas, a locução interior, mediada por um quadro representando o Sagrado Coração, com a qual ficou a saber que estava destinada a fundar uma nova realidade de vida consagrada. Relatamos o seu testemunho do acontecimento: «Agora, vamos ao que importa: *Há uns nove mesesquando estava ajoelhada, orando, tocou-me esta palavra: "Farás teus votos perante o Bispo"*<sup>2</sup>. [...] Logo depois de ter tido esta locução já mencionada, - eu me aproximei do Sagrado Coração perguntando por que havia sido chamada ao Carmelo, e recebi a resposta: "Para unir a vida ativa com a contemplativa"<sup>3</sup>».

Naturalmente, na vida espiritual nada acontece por acaso, nem mesmo o fato de ela ter ouvido a voz que vinha da imagem do Sagrado Coração, em vez da voz do Crucificado. No plano divino, tudo está estruturado para que, na vida da pessoa colocada na *Sequela Christi*, se reconheçam os sinais da missão particular para a qual será destinada<sup>4</sup>.

É precisamente nesta visão que Madre Francisca nos faz perceber, como o chamado que recebe a impele a meditar e amar no Coração do Redentor, aquilo que a própria Igreja contempla, ou seja, a imagem da divino-humanidade do Filho de Deus e o seu amor por nós. Numa pala-



**Pintura a óleo sobre tela representando a “Descida de Jesus da Cruz” (século XIX). O quadro foi doado por Monsenhor De Waal às SSM no dia da dedicação da capela de Borgo Santo Spirito. Na época, Mons. De Waal era administrador dos bens temporais da Congregação (1885 - 1886). O quadro foi depois colocado na Sala Capitular da Casa Geral. Restaurado em 2009, encontra-se atualmente no corredor dos escritórios da Casa Geral.**

<sup>3</sup> Os votos se emitem a Deus, nas mãos do próprio superior.

<sup>4</sup> Mensagem e comunicação do Alto, e interpretação de M. Francisca. Naquele tempo, esta imagem do Sagrado Coração se encontrava no coro das monjas, ao lado de um grande Crucifixo.

<sup>4</sup> Para aprofundar o sentido da figura do Sagrado coração na doutrina cristã cfr.: I. SANNA, *Sacro Cuore*, in S. DE FIORES – T. GOFFI, *Novo Dicionário de Espiritualidade*, Edições Paulinas, Cinisello Balsamo (MI) 1985, 1344-1352.

vra, à Madre Francisca é oferecida nesta imagem a síntese de todo o mistério da nossa redenção a ser adorado e servido na missão.

A humanidade de Jesus é amada por Madre Francisca em todas as suas expressões. Antes de tudo, a partir do culto eucarístico, estreitamente ligado à devoção ao Sagrado Coração e a todas as imagens (por exemplo, o Sangue de Cristo, as Santas Chagas, etc.) que ligam o Sacramento à Paixão de Jesus.

Por isso, Madre Francisca recomenda a si mesma e às suas irmãs que fundamentem a sua relação com Deus na decisão de seguir radicalmente Cristo até à "loucura da Cruz". A sua experiência espiritual penetra no cume da humanidade de Cristo sofredor na cruz, pois compreende que é só neste mistério de sofrimento divino-humano que se "plasma" a nova criação. Para corroborar o que estamos a dizer, lemos nas suas cartas palavras como: "transformação em Cristo", "configuração à Cristo", "configuração à sua cruz", "semelhança à Cristo" e "união de amor com Cristo", "união aos seus sofrimentos para sermos participantes da ressurreição".

Madre Francisca reconhece que só no Verbo encarnado e na sua cruz o cristão tem acesso ao Pai celeste, pode abrir-se ao Espírito Santo e pôr-se a caminho de comunhão com a Trindade. A história humana e espiritual da Fundadora desenrola-se à luz do Espírito, a partir do qual ela reconhece e experimenta que o homem e a mulher e o mundo inteiro têm o selo de Cristo e da sua cruz. O seu amor pela humanidade do Crucificado e o seu desejo de se conformar com Ele torna-se o ápice da sua doação ao Filho de Deus encarnado. De fato, ela diz: *«Meu pai, não esmoreçamos em pedir ao Senhor, que nos transforme, que nos forme de acordo com a sua imagem redentora<sup>5</sup>, de acordo com as suas chagas, suas dores e sua cruz»<sup>6</sup>.*

Madre Francisca quer participar do sacrifício do Crucificado, do seu sofrimento humano, para que a imagem da boa nova do Evangelho, de que Deus nos ama, seja plasmada em sua carne. Podemos dizer que o amor da Fundadora pela humanidade de Cristo é ao mesmo tempo gratidão a Deus pela manifestação de sua misericórdia, e consciência de sua missão: para que Cristo seja amado, para que a Igreja seja renovada, para que o Senhor Jesus seja conhecido por todos os homens e mulheres do mundo para a sua salvação.

## **Algumas sugestões para reflexão pessoal**

---

O retorno ao carisma de fundação, de forma criativa, considera a tarefa de trabalhar para o desenvolvimento de uma visão renovada de nossa vida consagrada, como

---

<sup>5</sup> Cfr. Rm 8, 29; 2 Cor 5, 17; Col 1, 15; 3, 10.

<sup>6</sup> CARTAS À PADRE JORDAN, Car. 76 (63)

ênfatizado pelo Papa Francisco. O 23º Capítulo Geral exorta as irmãs a se enraizarem em Cristo e busca a renovação olhando ao Carisma e às novas exigências da Missão.

- ✓ Sou capaz de exprimir o meu amor pela Divino-Humanidade de Jesus e pela sua missão, na minha vida quotidiana, de forma eficaz e vital? Sou capaz de me abrir à ação do Espírito Santo, que me guia para Cristo e me ajuda a harmonizar *ação e contemplação*?
- ✓ Preocupo-me com a dimensão da oração pessoal e litúrgica? E em que medida é que o meu modo de vida deixa transparecer o amor de Jesus Cristo e dá vida ao meu serviço?
- ✓ Consigo ver na humanidade das minhas irmãs e do meu próximo a humanidade de Cristo?



ASSMR

COMPREENSÕES

## DOCUMENTOS E MEMÓRIAS DAS SSM

«Vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas uma grande história a construir!»

Vita Consecrata, 110

### **Madre Francesca Streitl** Testemunhos da sua conformação à Cristo

**Madre Johanna Ankenbrand:** «Tinha sempre em mente os mistérios da fé. Lembro-me que inculcava nas noviças uma devoção especial aos mistérios da Santíssima Trindade, da Encarnação e da Paixão de Jesus. Tinha uma grande devoção ao Espírito Santo: teria querido que as Irmãs reparassem o esquecimento em que o Espírito Santo é deixado por tantos, e explicava-nos o quanto lhe devemos»<sup>1</sup>.

**P. Crescentius Munstermann:** «Recordo-me que, durante a sua última doença, esteve sempre resignada à vontade de Deus, sem nunca se queixar. Uma vez perguntei-lhe se tinha muitas dores: respondeu-me levando a mão à cabeça, como se tivesse uma coroa de espinhos: como havia uma imagem do Crucifixo na parede ao seu lado, apontou para ela, acrescentando: “Seja tudo por Ele”. Lembro-me também que, antes de morrer, manteve os olhos fechados durante alguns dias, durante os quais, pela atitude do seu rosto, ora sorridente, ora triste, tive a impressão de que estava a recordar toda a sua vida. Quando voltou a abrir os olhos, perguntei-lhe: “Madre, a Cruz é muito pesada?”, e ela respondeu com um aceno de cabeça e um certo sorriso: “Sim”»<sup>2</sup>.



**Esta pintura a óleo da Sagrada Família foi trazida para Roma por Madre Francisca Streitl, um presente de sua família. Diante desta imagem, colocada sobre o altar, primeiro em Borgo Nuovo 151, depois levada para a casa de Vicolo del Falco e finalmente para o Oratório de Borgo Santo Spirito, foram celebradas as primeiras vestiduras e profissões. O quadro encontra-se atualmente no segundo andar da Casa Geral, no corredor dos escritórios da Casa Geral.**

<sup>1</sup>SACRA RITUUM CONGREGATIONE, *Nepesina seu Herbipolen., Beatificationis et Canonizationis Servae Dei Franciscae Streitl. Positio super virtutibus. Summarium*, Roma 1956, p. 20 § 78.

<sup>2</sup>*Ibidem*, p. 108 § 427.

**Os Consultores Teológicos:** «A humildade de Madre Francisca, a abnegação, a oração, o silêncio perante as acusações, a aceitação paciente das provações de vários gêneros e a progressiva conformação com Cristo crucificado são sinais claros do amor que Deus lhe concedeu ("A sua conduta depois da sua destituição como Superiora mostra todos os sinais da fortaleza cristã", dizem os textos)»<sup>3</sup>.

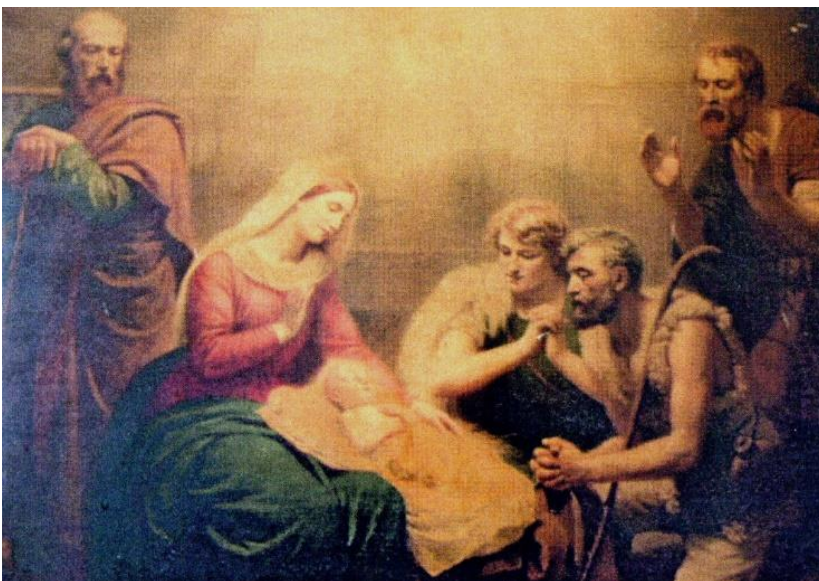
### ***As SSM e a conformação à Cristo no Diretório de Formação Caminhando***

---

**Princípio 2:** «O objetivo de todo o trabalho de formação é alimentar a graça da vocação religiosa para que possamos crescer ao longo da nossa vida:

- No ser consagradas plenamente ao Deus Uno e Trino
- No conformar toda a nossa vida à Jesus na sua total doação de Si
- No buscar a perfeita caridade no serviço da missão na Igreja.

Através da consagração religiosa, preocupamo-nos em reproduzir em nós o que Jesus aceitou na Encarnação (VC 1 6), o mistério da presença de Deus na experiência humana e a divinização da nossa humanidade. Deus Pai ungiu Jesus com o Espírito Santo e com poder, enviando-o ao mundo para ser um de nós em tudo, exceto no pecado. Jesus consagrou-se a Deus por causa da humanidade, exprimindo a sua total confiança em participar do projeto do Pai. O Espírito Santo continua a dar poder e a transformar o mundo através do dom dinâmico do amor divino. É este dom que nos permite ser um sinal de Deus e viver o nosso amor preferencial pelos pobres».



***Adoração dos Pastores -  
Pintura executada sobre tela  
pelo artista Becker e feita para  
a Casa Mãe das Irmãs da Mãe  
Dolorosa, em Roma, em 1889.***

---

<sup>3</sup>CONGREGATIO DE CAUSIS SANCTORUM, *Beatificationis et Canonizationis Servae Dei Mariae Franciscae a Cruce. Relatio et Vota Congressus Peculiaris die 15 Maii An. 2009 habiti*, Roma 2009, p. 109.